

A causa da PUC

Antoninho Marmo Trevisan

JORNAL DA TARDE



O QUE DEIXAMOS DE FAZER
PARA QUE O ENSINO PÚBLICO
CHEGASSE AO GRAU DE
DETERIORAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA?

Educação

Eu sou do tempo em que curso primário e secundário em escola pública era disputadíssimo. Exames de admissão ao Caetano de Campos, em São Paulo, ou ao Instituto de Educação, no Rio de Janeiro, tinham a dificuldade equivalente aos vestibulares de hoje. Lembro das aulas fantásticas de Geografia Política, História e até de teatro, que despertavam o espírito crítico, a discordância produtiva e a criatividade, sem abrir mão da formação rigorosa e diferenciada. Sou do tempo também em que havia dignidade na carreira do professor primário. Lembro bem do anel de formatura de uma tia normalista. Em forma de estrela, ele tinha uma pedra ônix no centro e brilhantes em volta. Quanto orgulho!

Tive o privilégio de completar meus cursos de 1º e 2º graus em instituições públicas de primeira linha e, assim como eu, muitos companheiros com quem divido hoje reuniões, trabalhos, almoços de negócios. Brasileiros que hoje dirigem indústrias, são banqueiros, executivos de grandes organizações, empreendedores bem-sucedidos, alguns até ocupando cargos neste ou em governos passados. Brasileiros que certamente transformaram o Brasil, mas, que, também, em algum momento da História, perderam o pé e não conseguiram fazer dele um lugar bom realmente de se viver. Com menos miséria e com mais dignidade.

Que parte da culpa de tamanho estrago no ensino público

cabe a nós, geração de privilegiados? A geração que usufruiu do melhor deste país não pode encarar com absoluta naturalidade o fato de matricular seus filhos em escolas particulares, muitas também de qualidade duvidosa, ou mandá-los simplesmente estudar no Exterior. Afinal, o que deixamos de fazer para que o ensino público chegasse ao grau de deterioração em que se encontra?

Que aconteceu conosco? Em que momento sacamos o talão de cheques e contribuímos com boas organizações com fins benemerentes? Quantos de nós damos um pouco de nosso tempo para ajudar a organizar esse imprescindível setor de educação pública? Quando foi, exatamen-

te, que desistimos de pôr a mão na massa, jogando fora tudo o que aprendemos lá atrás, na velha escola pública, que dava chance igual a todo mundo? Nunca esqueci do Milton, de pele tão retinta que chegava a ser azul-marinho, dos irmãos Paulo Henrique e Joel, filhos de um comediante de tevê, e a Sônia e o Nelson, cujo pai era dentista. Tinha a Elizabeth, loira e linda, o Máximo, primo dela, de família próspera. Tinha ainda o Carlos Alberto, criado pela avó, porque os pais eram separados. E as minhas professoras dos primeiros quatro anos de escola, d. Guiomar, Lenita, Arlete e Ilza? Ah, me ensinaram a ler e a escrever, mas me ensinaram também que aprender é um di-

reito de todos.

Essas lembranças vieram à tona dias atrás, quando fui procurado por duas religiosas da Fundação São Paulo, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica, a nossa PUC, cujo grão-chanceler é o cardeal d. Paulo Evaristo Arns. A Fundação São Paulo mantém o Fundo de Apoio ao Estudante Carente, graças ao qual mais de 4 mil bolsistas podem estudar naquela universidade. Mas esse fundo está ficando sem apoio. A proposta das irmãs era muito criativa. Tratava de estimular os ex-alunos a se integrarem à PUC e viabilizar o estudo gratuito para tantos que não têm como pagar a escola. Quarenta mil ex-alunos já estavam cadastrados com telefone e endereços. Estimular os ex-alunos a se interessarem pelo problema e abraçar essa causa. A causa dos que não têm acesso à universidade pública e não têm como pagar a escola privada. Talvez assim consigamos resgatar aqueles tempos do ensino digno e bom, da formação crítica, da divergência corajosa. Quem sabe, assim, possamos devolver ao País o muito que tivemos de graça, ou até pagando, quando aqui se vivia com menos, mas talvez muito melhor, e com mais dignidade. Vamos abraçar a causa da PUC. Afinal é a nossa causa. É a nossa hora.

Antoninho Marmo Trevisan

é presidente da Trevisan Auditores e Consultores